

Estudo associa mortalidade por câncer de mama à realidade social das mulheres

A assistente social do HC II Ana Claudia Nogueira desenvolveu um estudo no qual discutiu as questões sociais que permeiam os processos de saúde e adoecimento, com foco em oncologia. A pesquisa, intitulada *Política de Saúde e Seus Desdobramentos no Acesso aos Serviços de Alta Complexidade: Um Estudo na Perspectiva de Gênero e Classe Social*, buscou compreender os aspectos que impossibilitaram ao grupo de mulheres analisado detectar o câncer de mama em estágios iniciais. "Se por um lado as mulheres buscam a detecção precoce, por outro esbarram nas deficiências da rede de saúde em prover a efetivação desse direito de forma integral, universal e equânime", diz Ana Claudia.

A profissional defende que, apesar do caráter universal da saúde, o acesso completo aos serviços tem relação direta com determinantes sociais. Segundo ela, o tempo de espera por atendimento especializado ou o resultado de exames dentro da rede é crucial neste processo. "Atualmente, a saúde tem sido reflexo do dismantelamento das políticas de proteção social. Neste sentido, emerge a necessidade de reafirmarmos, cotidianamente, os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde", avalia.

Em seu estudo, Ana Claudia buscou contextualizar a mulher contemporânea na sociedade capitalista, que exige dela o desempenho de múltiplos papéis, como os de trabalhadora e chefe de família. "A realidade social apresentada pelas mulheres demanda aos profissionais a



A pesquisa de Ana Claudia buscou compreender os aspectos que impossibilitaram a detecção precoce

compreensão da saúde em suas múltiplas expressões. Decifrar as questões sociais presentes no cotidiano das mulheres é fundamental para compreender o alto índice de mortalidade por câncer de mama no país e a política de saúde em si", afirma a assistente social.

Fruto da dissertação de mestrado de Ana Claudia em Política Social, o estudo foi apresentado e premiado como um dos melhores trabalhos na *VIII Jornada de Intercâmbio de Trabalhos de Serviço Social na Área da Saúde no Estado do Rio de Janeiro* e na *I Mostra de Produção Técnico-Científica da Residência Multiprofissional em Saúde*. Os eventos aconteceram simultaneamente, em junho, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

✚ NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET

Veja outros trabalhos apresentados na Jornada e na Mostra da UFRJ por assistentes sociais e residentes em Serviço Social do Instituto.

Projeto-piloto do Saber Saúde é lançado no Paraná

O Programa Nacional de Controle do Tabagismo, coordenado pelo INCA, lançou, em agosto, na cidade de Curitiba (PR), o projeto-piloto do Curso de Ensino a Distância Saber Saúde. A capacitação é resultado da parceria com as secretarias de Estado da Saúde e da Educação do Paraná e ocorrerá de setembro a novembro. Outros estados serão contemplados no futuro, o que representa um grande impulso no trabalho de prevenção do tabagismo e outros fatores de risco com professores e estudantes.

Dividido em cinco módulos, o curso está disponível em plataforma online e oferece 250 vagas para profissionais da rede estadual de ensino do Paraná. O conteúdo aborda os fatores de risco e de proteção para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, entre elas o câncer. Os alunos também terão acesso a indicações de leitura, links de navegação e vídeos que orientam o autoestudo e a reflexão. Após a conclusão das 60 horas, os participantes receberão certificado emitido pelo INCA.

O Saber Saúde é uma das ações do Programa Nacional de Controle do Tabagismo, da Divisão de Controle do Tabagismo e de Outros Fatores de Risco do INCA, e tem como objetivo formar cidadãos capazes de resistir às pressões sociais de forma consciente e que saibam preservar a saúde, visando uma melhor qualidade de vida. Direcionado a instituições de ensino fundamental da rede pública e privada, é desenvolvido em todo o Brasil, com 7.951 escolas capacitadas desde 1998.